



A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA MULHERES: UMA PANDEMIA SILENCIOSA

LUIZA MOURA DE SOUZA AZEVEDO; UANDERSON PEREIRA DA SILVA

Introdução: Atualmente, há uma ampla discussão em torno da questão da violência contra as mulheres; ainda é preocupante observar que o número de mulheres que continuam a sofrer com diferentes formas de violência continua a aumentar a cada ano. **Objetivos:** Diante desse aspecto, o objetivo do artigo foi refletir, por meio de uma abordagem psicanalítica, sobre os aspectos subjacentes e as manifestações da violência psicológica direcionada às mulheres. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão de literatura, desenvolvida com base em pesquisas bibliográficas realizadas nos sites de busca: SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e a Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), usando para isso os seguintes descritores: psicanálise, mulheres e violência contra a mulher. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, incluindo o período de publicação dos materiais analisados entre 2018 a 2023 e os idiomas que foram português e inglês. **Resultados:** Os resultados apontam que a psicanálise revela que essa violência está ligada a fatores como: traços narcisistas nos agressores e fragilidade na autoestima das vítimas, influenciados por normas de gênero arraigadas e desigualdades de poder. Valendo destacar também que a normalização cultural da violência e o estigma às vítimas também perpetuam o problema. **Conclusão:** Trazer à pauta a temática da violência psicológica contra mulheres requer uma abordagem multidisciplinar que envolve, entre outras coisas, saúde mental, políticas públicas, educação e conscientização, sendo vital e necessário para a construção de uma sociedade justa e segura para todas as mulheres.

Palavras-chave: **PSICANÁLISE; MULHERES; VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; GASLIGHTING; ABORDAGEM PSICANALÍTICA**